

## Álvaro Ferreira da Silva



### Perfil

Fiz a minha licenciatura em História na Faculdade de Letras (Lisboa) e posteriormente o mestrado em Economia e Sociologia Históricas na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (UNL). O doutoramento em História foi realizado no Instituto Universitário Europeu (Florença), com uma tese intitulada “Crescimento Urbano, Regulação e Oportunidades Empresariais: A Construção Residencial em Lisboa (1850-1930)”.

Tenho leccionado cursos de História Económica e História Empresarial na *Nova School of Business and Economics* (UNL), onde também desempenhei as funções de Sub-Director para a Investigação entre 2012-2015 e 2016-2018, tendo depois sido eleito para o Conselho de Faculdade.

Os meus interesses de investigação têm percorrido áreas muito distintas:

1. A demografia histórica e a história da família, no âmbito dos estudos para a tese de mestrado.
2. A história urbana, particularmente o estudo da rede urbana portuguesa e os sistemas de abastecimento de água e de esgotos.
3. A história empresarial, com a análise do investimento imobiliário, dos grupos empresariais portugueses e das redes de empresas ao longo de um século.
4. O investimento estrangeiro e as modalidades organizativas para o negócio multinacional. Entre 2013 e 2017 desempenhei as funções de presidente da Associação Portuguesa de História Económica e Social.

### Investigação actual

A investigação actual continua algumas das anteriores linhas de pesquisa, nomeadamente o estudo dos grupos em Portugal ao longo dos últimos 100 anos e as transformações da estrutura empresarial resultantes das nacionalizações de 1975 e das privatizações após o final da década de 1980.

Uma nova linha de investigação incide sobre a análise das intervenções do FMI em 1978-79 e 1983-85, procurando entender os seus efeitos, o quadro político e económico em que decorreram e a comparação com o mais recente programa (2011-2014).

Outra linha de investigação relaciona-se com as formas organizativas assumidas pelo investimento estrangeiro. Estudos contemporâneos sobre este tema sofrem da “falácia da novidade”. O que hoje se apresenta como inovações organizativas – as chamadas *born-global firms*, a proliferação de *joint-ventures* ou outras formas menos orgânicas de investimento estrangeiro – mais não é do que a expressão contemporânea de modalidades já existentes num período de abertura da economia internacional como o que ocorreu entre os anos de 1870 e a I Guerra Mundial. Os meus trabalhos incidem sobre formas atípicas de

multinacionais, como as infraestruturas de transporte e de energia. Ainda nesta linha, um outro trabalho investiga a relação entre investimento multinacional e risco político.

**Publicações nos últimos cinco anos (uma lista de publicações com os respectivos textos pode ser encontrada em [https://www.researchgate.net/profile/Alvaro\\_Silva5](https://www.researchgate.net/profile/Alvaro_Silva5))**

2014 “Corporate networks in twentieth-century Portugal: a long-term perspective” in *The Power of Corporate Networks: A Comparative and Historical Perspective*. London: Routledge, pp. 191-212 (com Pedro Neves).

2014 “Organizational innovation in nineteenth-century railway investment: peripheral countries in a global economy” *Business History Review*, 88, pp. 709-736.

2015 “An institutional palimpsest? The case of Cambodia’s political order, 1970 and Beyond” *Journal of Political Power*, 8, pp. 431-455 (com Miguel Pina e Cunha, Arménio Rego, e Stewart Clegg).

2016 “Business groups in Portugal in the Estado Novo period (1930-1974): family, power, and structural change”, *Business History* 58, pp. 49-68 (com Pedro Neves e Luciano Amaral).

2016 “Multinationals and foreign investment: the Portuguese experience (1900-2010)” *Journal of Evolutionary Studies in Business*, 2 pp. 40-68.

2018 “Portugal: Changing environment and flexible adaptation” in *Business Groups in the West: Origins, Evolution, and Resilience*. Oxford: OUP, pp. 346-374 (com Pedro Neves).

2019 “The ‘script’ of a new urban layout: mobility, environment and embellishment in Lisbon (1850-1910), *Technology and Culture* 60 (January), pp. 65-97 (com Luísa Sousa).

2019 “Electricity power industry: experiments in international business” in *The Routledge Companion to Makers of Global Business* (com Isabel Bartolomé).

Forthcoming “Thirsting for efficiency: technological and transaction-cost explanations for the municipalisation of water supply”.